

Marcello diz que ACM 'é baiano abusado'

Petrópolis — O governador Marcello Alencar reafirmou ontem que não quer entrar no baixo nível das discussões políticas do senador Antônio Carlos Magalhães que na última sexta-feira o chamou de "ponguista" — aquele que pega carona de alguém — mas ressaltou que não é homem de aceitar censuras de um "baiano abusado". "Se for feito um exame profundo da evolução patrimonial de ACM e de sua família vamos entrar numa discussão perigosa para ele", atacou. Sobre a acusação de ser "ponguista", Marcello disse que foi ACM quem pegou carona das lideranças políticas baianas, ao citar o apoio que o senador recebeu do ex-presidente do Banco Econômico, Ângelo Calmon de Sá.

O governador do Rio considera que a força política de ACM não tem sentido, pois sua liderança é apenas local, restrita à Bahia, e o governo de Fernando Henrique Cardoso não pode ficar refém desse grupo político. Para Marcello, os ataques de ACM são provocados pela preocupação em não perder espaço político, já que a intenção de Fernando Henrique é ampliar sua base de apoio no Congresso. Marcello garantiu não temer qualquer suposto dossiê sobre o Banerj, porque ACM construiu sua carreira política prometendo dossiês, que nunca revelaram nada de extraordinário.

Givaldo Barbosa



Alencar, mais críticas